



Sindicato dos Trabalhadores, Funcionários e Servidores Municipais da Administração Direta, Indireta, Fundações, Autarquias, Empresas Públicas e Associações Cíveis da Prefeitura do Município de Juiz de Fora, Empregados da Associação Municipal de Apoio Comunitário e Organizações Sociais que se vinculam ao Município por Contrato de Gestão

SINSERPU-JF

Filado à



FESERP-MINAS

QUEM SERÁ O GRANDE BENEFICIADO PELO CHAMAMENTO PÚBLICO?

SINSERPU-JF CONVOCA UNIÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PELA ANULAÇÃO DOS EDITAIS

Em defesa da qualidade do atendimento social prestado em Juiz de Fora, o SINSERPU-JF vem a público convocar os movimentos sociais para a constituição de um fórum com objetivo de fortalecer a luta em favor da manutenção do atual modelo de política de assistência social de Juiz de Fora. A intenção é anular imediatamente o chamamento público (lei 13019/14), que é uma grande ameaça para os trabalhadores e a comunidade assistida.

Os editais para o chamamento público não obedeceram ao princípio da transparência que a sociedade clama e exige e diante disso, geram dúvidas. O SINSERPU-JF já oficializou denúncia ao Ministério Público solicitando a nulidade do chamamento por conter irregularidades.

O atual modelo de assistência social de Juiz de Fora que sempre foi referência para outras cidades corre o risco de ser extinto. A medida promoverá uma onda de desemprego em massa, atingindo milhares de famílias locais.

A AMAC, que sempre foi referência na execução das políticas de assistência social em Juiz de Fora, vem lutando há 11 anos pela sua sobrevivência, sendo tratada com descaso pelas administrações municipais desde então. Agora a entidade sofre mais um golpe, que pode ser fatal para sua sobrevivência.

A partir do questionamento do Ministério Público sobre a legalidade da AMAC, os trabalhadores foram esquecidos e maltratados, com atrasos constantes no repasse dos benefícios, como vales transporte e alimentação e no ano passado, sequer reajuste salarial eles alcançaram. Agora, com o chamamento público, a intenção da Administração Municipal é apagar a história da AMAC e implantar um novo sistema: terceirizado, impessoal e sem o comprometimento de qualidade comprovado pelas entidades locais.

Alertamos ao povo de Juiz de Fora, principalmente aos assistidos pelos programas de assistência social que a qualidade dos serviços prestados poderá afetar diretamente as suas vidas.

Convocamos os trabalhadores da AMAC e das demais entidades prestadoras de serviços a participarem da luta, porque só assim terão seus empregos garantidos.

O modelo de assistência social de Juiz de Fora e o emprego dos trabalhadores estão sofrendo ameaça de morte.

Amarildo Romanazzi da Fonseca
Presidente do SINSERPU-JF